

O respeito e a consideração que nos merece o povo de Moscavide, levou-nos o sabado passado a esta prestimosa colectividade, onde o nosso jornal, em cada um dos seus directores, tem um amigo sincero.

Realisava-se a festa de homenagem ao «Corpo Voluntario de Salvação Publica» de Moscavide, e na verdade foi uma festa encantadora. Muita alegria, muita música, e maior vontade ainda, em ajudar os Ex.^{mos} Srs., José Augusto Barros Inglez, Rogério Frade, José Augusto Franco, Feliciano da Costa e Antonio Gonçalves da Silva, os incansáveis organisadores desta festa, que deixou saudades em todos aqueles que tiveram a sublime prazer de a ela assistirem. Apreciêmos o espectáculo.

1.^a Parte — A peça dramatica em 1 acto «Juramento de Amôr» desempenhada artisticamente pelos Ex.^{mos} Srs. Caetano Branco, Antonio Santos Silva, e pela a atrizinha Irene Martins que n'esta festa trabalhou por especial differencia. O agrado foi geral, e está n'isto a nossa melhor apreciação.

2.^a Parte — «Moscavide a ardêr», revista em 1 prólogo e 1 acto, original do nosso querido Amigo, Ex.^{mo} Sr. Antonio Santos Silva. Uma revista deveras interessante, «blagueur» a Moscavide, recortada com piadas felizes, e com musica já conhecida.

Ha numeros que merecem menção especial, tais como, o da «criada» e o do «preto» tem varios «senões» que o talento de Santos Silva, facilmente corrigirá. Bizaram muitos numeros, e o auctor foi aclamadissimo pela selecta assistencia. Contribuíram bastante para o bom exito d'esta revista, os meninos, Mario Neves, Amado Estriga, Pepito Biabri, Antonio Gonçalves, Paulo Santos Silva, Adolfo Campos de Souza, Leopoldo Ribeiro, Abel Santos, Artur Ferreira, Raul Neves, Arménio Augusto, Manuel Santos, e as meninas; Maria Cândida Gonçalves, Fernanda Frade, Elvira Augusta Carvalho, Guilhermina Ferreira, Fernanda Gouçalves, Engracia Ferreira, Celeste Ramos, Miquelina Ferreira, e a Ex.^{ma} Sr.^a D. Joaquina Ramos.

3.^a Parte — Variedades pelos distintos amadores Jayme Branco Marques, Raul Antunes, Adolfo Madeira, menino Guilherme Janeiro e pelas atrizinhas D. Irene Martins e D. Julia Janeiro.

Irene Martins foi a artista de sempre. Alegre e comunicativa, que o publico obrigou a bisar. — Muito bem. Julia Janeiro, merece todavia uma meção especial. Ha muito que não viamos em palcos particulares uma atrizinha tão completa. Cantou com arte e sentimento. Os nossos cumprimentos.

Tambem agradaram muito o tenôr Sales Rodrigues, o artistazinho Adolfo Madeira e o menino Guilherme Janeiro. Seguiu-se o concílio poético pelos Ex.^{mos} Srs. Joaquim Campos, Julio Proença, Artur Ataíde, Damaso d'Almeida, Francisco Gaspar, e outros, sendo o acompanhamento feito pelos Ex.^{mos} Srs., Casimiro Ramos da Silva e Miguel Ramos da Silva, que agradaram completamente.

Quizemos guardar para o fim, um abraço sin-

cero, para os membros da Direcção do «Club Familiar Moscavicense» pelas as atenções constantes que para nós tiveram, e a gentileza com que sempre nos recebem. Endereçamos pois, aos Ex^{mos} Sr.^s, Joaquim Rato, José dos Remédios, Francisco Rezende, e Antonio Santos Silva, os nossos agradecimentos.